

Alunos do 2º e 3º anos do curso técnico de Redes de computadores fazem visita técnica.

Os alunos visitaram a UNIFEI - Universidade Federal de Itajubá e a empresa Interway



Alunos do 2º e 3º anos do curso técnico de Redes de computadores fazem visita técnica2

Alunos da E. E. Licas de Lima visitam o CEFET-MG Nepomuceno.....2

Pinacoteca do Estado de São Paulo3

Especialistas dizem que técnicos resistem à crise.....4

Crise! O Brasil em debate.....5

O aluno Otto Galvão do CEFET Nepomuceno participa do projeto piloto Ensino Técnico sem Fronteiras no Reino Unido.....7

Biblioteca da Unidade de Nepomuceno. Venha fazer uma visita.....8

Os alunos visitaram a UNIFEI - Universidade Federal de Itajubá e a empresa Interway. A organização da visita foi realizada pelos professores do Cefet Nepomuceno Cristhian Flamarion Gomes de Carvalho, Gualberto Rabay Filho e Luciano Machado Cavalca.

Inicialmente, na parte da manhã foram recebidos na no auditório do CERIN na UNIFEI- Universidade Federal de Itajubá www.unifei.edu.br pelo prof. Dr. Roberto Affonso da Costa Junior, lotado no Instituto de Matemática e Computação - IMC juntamente com alunos de sua orientação acadêmica. Acompanhando também a visita às Relações Públicas Fabiana Cantelmo da Secretaria de Comunicação da UNIFEI.

Prof. Roberto Affonso detalhou a estrutura dos cursos oferecidos pela UNIFEI em relação à área de atuação da Computação, o que motivou várias perguntas por parte dos presentes.

Em seguida os alunos orientados do prof. Roberto responderam a questões de conteúdo das disciplinas que cursaram na área acadêmica, bem como detalharam aspectos relativos a estágio e mercado de trabalho na área de Redes e programação.

Na parte da tarde visitaram a empresa Interway www.primeinterway.com.br, onde os visitantes foram recebidos pela diretoria da empresa, onde foi mostrado aos presentes todas as áreas que o

grupo atua no mercado nacional e internacional.

Em seguida, o gerente de Tecnologia da Informação analista programador João Paulo Chaves Barbosa descreveu tanto sua trajetória acadêmica, como atual emprego na Interway; logo em seguida todos os profissionais de sua gerência descreveram suas atividades dentro do setor de TI, mostrando a importância dos estudos na área da Informática, que os estudantes, atualmente, estão recebendo do CEFET-MG.

Após estas exposições, foi realizada uma pequena atividade descontraída de sorteio, entre os presentes, de um brinde.

Para finalizar a visita, colaboradores da empresa explicaram como funciona a parte de logística de expedição de produtos que a Interway efetua. Logo em seguida, os alunos tiveram oportunidade de preencher ficha de estágio para uma futura chance na empresa.

Alunos da E. E. Licas de Lima visitam o CEFET-MG Nepomuceno

Alunos e professores da E. E. Licas de Lima realizaram uma visita ao CEFET-MG Nepomuceno. Após uma apresentação no auditório, onde puderam esclarecer dúvidas e saber um pouco mais da instituição, os alunos visitaram os laboratórios e demais dependências.

As visitas fazem parte do trabalho realizado pela Comissão Permanente de Vestibular - COPEVE - em conjunto com as escolas do município e da região.

Segundo o Diretor da escola visitante, Prof. Rodrigo Cezar Reis, a iniciativa faz parte de um programa de incentivo aos estudos, já vislumbrando um futuro próximo e a possibilidade de ingressarem no CEFET-MG.

Expediente

Coordenador: Leonardo Luis Ribeiro

Colaboradores: Suelen Silva Moreira, Mariana Mercílio de Oliveira, Profº Rodrigo Santos de Oliveira, Profº José Maria Cândido.

Indicação de artigos: Profº Luciano Machado Cavalca, Cristhian Flamarion Gomes de Carvalho.

Artigo: Prof. Fábio Luiz Tezini Crocco

**Boletim Informativo da Biblioteca
Unidade Nepomuceno**

Disponível em:

<http://www.nepomuceno.cefetmg.br/site/sobre/aux/setores/biblioteca>



Endereço: Av. Monsenhor Luiz de Gonzaga, 103- Centro Nepomuceno-MG.



O agendamento de visitas pode ser realizado através do telefone (35) 3861-4500, com a COPEVE.

Pinacoteca do Estado de São Paulo

A cada edição iremos publicar informações sobre museus e bibliotecas importantes para a cultura nacional e mundial. Para esta primeira edição escolhemos o museu de artes visuais Pinacoteca do Estado de São Paulo. É um museu que abriga obras de artes, como fotografias, pinturas, desenhos, esculturas dentre outros. Segue abaixo algumas informações importantes sobre o museu.

Pinacoteca do Estado de São Paulo

Institucional

A Pinacoteca do Estado de São Paulo é um museu de artes visuais com ênfase na produção brasileira do século XIX até a contemporaneidade. Fundada em 1905 pelo Governo do Estado de São Paulo é o museu de arte mais antigo da cidade. Está instalada no antigo edifício do Liceu de Artes e Ofícios, projetado no final do século XIX pelo escritório do arquiteto Ramos de Azevedo, que sofreu uma ampla reforma com projeto do arquiteto Paulo Mendes da Rocha no final da década de 1990.

O acervo original da Pinacoteca foi formado com a transferência, do então Museu do Estado, hoje Museu Paulista da Universidade de São Paulo, de 20 obras de importantes artistas que atuaram na cidade como Almeida Júnior, Pedro



Angelo Perosa

Fonte da imagem:

http://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/cultura_museus_pinacoteca

Alexandrino, Antônio Parreiras e Oscar Pereira da Silva. Atravessou seu primeiro século de atividades acumulando realizações e formou um significativo acervo, hoje com cerca de onze mil obras. Passou por uma marcante transformação assumindo-se, gradativamente, como um museu de arte contemporânea, comprometido com a produção de seu tempo, com destacada presença no cenário artístico do País.

Desde 2006, a Pinacoteca é administrada pela APAC – Associação Pinacoteca Arte e Cultura. Atualmente realiza cerca de 30 exposições e recebe aproximadamente 500 mil visitantes por ano. O primeiro andar recebe as exposições temporárias e o segundo é dedicado a mostra de longa duração de nosso acervo. A área central abriga o Projeto Octógono Arte Contemporânea

e no térreo estão as áreas técnicas, o auditório e a cafeteria.

Missão

A missão da Pinacoteca do Estado de São Paulo é constituir, consolidar e ampliar, estudar, salvaguardar e comunicar um acervo museológico, arquivístico e bibliográfico de artes visuais, produzido por artistas brasileiros ou intrinsecamente relacionado com a cultura brasileira, seus edifícios e memórias; visando o aprimoramento da experiência do público com as artes visuais, e o estímulo à produção e ao conhecimento artísticos.

Visão

Ser reconhecida como museu, espaço de produção e difusão de conhecimento, centro educacional e de inclusão social, referência de qualidade,

consistência e dinamismo no cenário museológico brasileiro e internacional.

Valores

Salvaguarda e comunicação dos acervos e edifícios dentro dos padrões técnicos mais rigorosos

- Cumprimento da função educativa compreendida como atuação permanente no processo de aprimoramento das habilidades de cada indivíduo, buscando seu desenvolvimento e o da sociedade.

- Respeito aos princípios éticos de conduta.

- Construção e manutenção de um ambiente de trabalho solidário e estimulante

- Apoio ao desenvolvimento e valorização dos recursos humanos da instituição

- Compromisso, Responsabilidade e Inovação no exercício profissional

Área de atuação

Artes visuais, com ênfase na produção brasileira até a contemporaneidade, e gestão do Memorial da Resistência de São Paulo, ambas em interação com a política cultural da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo.

Fonte: Pinacoteca do Estado de São Paulo:

<http://www.pinacoteca.org.br/pinacoteca-pt/default.aspx?mn=534&c=1004&s=0&friendly=institucional&video=false>

Especialistas dizem que técnicos resistem à crise



Fonte da imagem: Pixabay:
https://pixabay.com/pt/photos/?q=t%C3%A9cnicos&image_type=&cat=&min_width=&min_height=

Em Pernambuco, os profissionais mais procurados são técnicos das áreas de refrigeração, eletrônica e eletrotécnica, segundo informações do IFPE

Escrito em 30/10/2015 - 17:19

Que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente e seletivo não é novidade para ninguém. Por isso, muitas pessoas que querem um “lugar ao sol” na empregabilidade recorrem aos cursos técnicos como garantia rápida de trabalho e boa remuneração. Em Pernambuco, os profissionais mais procurados são técnicos das áreas de refrigeração, eletrônica e eletrotécnica, segundo informações do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE).

Pronatec não é chance de volta ao mercado, diz estudo

Recente pesquisa divulgada pela Page Personnel mostra que a procura por profissionais técnicos cresceu em 15% em comparação ao ano passado, nos quatro primeiros meses de

2014 e 2015. O levantamento é nacional, mas pode ser muito bem aplicado em Pernambuco. “O cenário pernambucano é muito favorável para os jovens que fazem um curso técnico. Indústrias estão fomentando no Estado, começando agora, como a Fiat, em Goiana, e outras”, explicou a pró-reitora de Extensão do IFPE, Maria José Gonçalves de Melo.

Mesmo com a baixa geral do cenário econômico, as qualificações técnicas e tecnológicas são bastante procuradas por quem tem esperança de ingresso no mercado de trabalho. De acordo com a gerente da Unidade de Educação Profissional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Viviane Cordeiro, alunos optam pela experiência em cursos técnicos como melhor forma de conseguir emprego. “É comum que as pessoas quem têm curso superior voltem para fazer um técnico como forma de entrar no mercado de trabalho, já que não estavam conseguindo apenas com a graduação”, comentou.

No Senac, os mais procurados são de Rádio e TV, Segurança do Trabalho e Enfermagem. Viviane atribuiu o fato à rápida inserção no mercado de trabalho e boa remuneração financeira, além da constante necessidade de profissionais que atuem na área – neste caso específico para o técnico da área de saúde.

Mesmo com o alto índice de desemprego – setembro fechou mais de 95 mil vagas, pior taxa desde 1992, segundo informações do Cadastro Geral de Empregados e

Desempregados (Caged) – os profissionais, inclusive os técnicos, ainda são procurados pelas empresas. “Mesmo em quantidade menor, os profissionais ainda estão sendo contratados pelas corporações. Quanto aos cursos técnicos, vai depender muito do que cada empresa necessita para o momento, por isso é importante que os profissionais estejam cada vez mais capacitados”, explicou a diretora da empresa de recrutamento e seleção JBV Solução em Recursos Humanos, Vanci Magalhães.

Segundo a especialista, as empresas procuram profissionais que tenham disposição, estejam disponíveis e sejam competentes. “Mesmo com um técnico, é importante que os profissionais ainda se especializem, façam cursos ainda mais específicos”, explicou Vanci.

Apesar de mercado favorável de segundo especialistas, estudantes passam por sufoco

A estudante de graduação de administração Mariana Duarte escolheu fazer o curso técnico na área em 2013. A jovem optou primeiramente pelo técnico porque pensou que teria mais oportunidades no mercado de trabalho, mas acabou não encontrando na área requisitada. “Fui paga só para estudar e no final do curso a experiência simplesmente não contava, porque a carteira estava assinada. Quando as pessoas perguntavam se eu tinha experiência, não tinha porque o curso técnico, junto com a Odebrecht, que foi na época que eu fiz, só pagou para

que os alunos estudassem”, explicou Mariana.

Mariana conseguiu a oportunidade no mercado de trabalho apenas quando entrou na graduação. “Conseguí estagiar, mas só depois de ter começado a faculdade de administração”, finalizou a estudante.

A estudante Nínive Letícia ingressou no curso de edificações e também não entrou no mercado de trabalho. “Já estagiei, porém foi um sacrifício conseguir o estágio. E agora que eu tenho diploma, vai ser difícil de arranjar um emprego”, disse Nínive.

Confira a média salarial dos profissionais técnicos:

Técnico de refrigeração: R\$ 2 mil

Técnico em eletrônica: R\$ 2 mil

Técnico em eletrotécnica: R\$ 3 mil

Técnico em rádio e TV: R\$ 4 mil

Técnico em edificações: R\$ 3 mil

Técnico em segurança do trabalho: R\$ 1,6 mil

Técnico em enfermagem: R\$ 1,5 mil

Fonte: Pernambuco Leia

Já.com:

<http://pernambuco.ig.com.br/carreiras/2015/especialistas-dizem-que-tecnicos-resistem-crise>

CRISE! O BRASIL EM DEBATE

No dia 24 de maio ocorreu no CEFET-MG, Unidade de Nepomuceno, um debate de análise de conjuntura cuja intenção foi discutir o atual cenário político e econômico do

Brasil. Em meio a escândalos políticos, *impeachment* e crise econômica tornou-se imprescindível refletir criticamente sobre as condições e contradições da atualidade brasileira.

O evento foi organizado a partir de diálogos entre representantes do SINDCEFET-MG, dos professores e do Grêmio Estudantil. O debate foi suscitado pelas análises do presidente do sindicato, Antônio Arapiraca, do professor Alex Fogal e da representante do Grêmio Alexsânia Vitória. Cada um expôs brevemente um panorama sobre a situação atual do país de forma didática e acessível aos presentes e, posteriormente, os ouvintes foram convidados ao debate e contribuíram com perguntas e reflexões.

Dentre as questões apresentadas por Alexsânia, estavam a crise econômica e o perigo do desincentivo das políticas públicas sociais que na última década ajudaram a diminuir a desigualdade social e de renda no país. Conforme relatou a representante do Grêmio, “debates como este são de extrema importância no âmbito escolar, pois fazem com que os alunos tenham um olhar mais crítico da situação ocorrida em nosso país, conheçam a verdade, ou pelo menos mais de um lado da história. Diante de nossa atual conjuntura, muitos de nós nos encontramos preocupados com nossa percepção acerca dos ocorridos e com nossa dificuldade de discorrer sobre as questões políticas e econômicas que ocasionaram tamanha



Estudante Alexsânia Vitória, do Grêmio Estudantil da Unidade Nepomuceno durante sua fala no debate. Créditos: Sindcefet-MG/Divulgação.

insatisfação popular e agitação social. O debate e as discussões ampliaram nosso campo de conhecimento sobre o assunto, o que ajudou na reorganização de ideias e até mesmo na formação de opiniões. Como já dizia Aristóteles, 'somos competentes à medida que nos preparamos bem, e construímos nossas virtudes pelo hábito', e o CEFET-MG, através de atividades como esta tem nos proporcionado esse preparo. Em nome dos alunos, só tenho a agradecer".

Arapiraca teceu de forma abrangente o panorama político e econômico do país, e mesmo sem poupar críticas ao governo do PT, questionou o golpe político impetrado pelos partidos de direita. Segundo o professor e sindicalista, o golpe avança por meio de artimanhas ditas legais e constitucionais, que apesar da falta de clareza e unanimidade sobre a existência ou não de crime de responsabilidade administrativa, está conseguindo afastar uma presidenta democraticamente

eleita. Nesse sentido, foi demonstrada a grande preocupação com tais atos, pois representam um atentado à democracia e recoloca no poder os interesses de uma pequena elite detentora de riqueza, ou seja, reestabelece a plutocracia. Segundo Arapiraca:

"É muito importante neste momento de crise política e econômica que o Brasil atravessa, que criemos espaços de debates, de informação de questionamento na comunidade cefetiana, sobretudo para a juventude. É preciso esclarecer sobre os perigos que vivemos e que a democracia no país corre sérios riscos na medida em que grupos políticos se apropriam do poder sem terem sido votados para tal se utilizando de subterfúgios jurídicos. É preciso alertar também que junto com tudo isto estamos vendo uma série de conquistas dos trabalhadores e da sociedade brasileira caírem por terra para que interesses de grupos econômicos sejam atendidos".

Por fim, tivemos as reflexões do professor Alex Fogal que iniciou sua fala refletindo sobre o conceito de política e república que, conforme Aristóteles, aproxima-se da ideia de bem comum. Explanou ainda, que diante de todos os escândalos políticos e do golpe à democracia vivenciado hoje, cada vez mais nos afastamos desse ideal político do bem coletivo para satisfazer interesses particulares e escusos. Dentre outras questões pontuadas, o professor afirmou a necessidade de uma política crítica e realista que possa avançar contra o privatismo, a desigualdade e os interesses elitistas a partir de ações concretas e possíveis. Sobre a importância do evento o professor afirmou: "O debate sobre a atual conjuntura política e social do Brasil, ocorrido há duas semanas atrás, não necessita de ter sua relevância defendida, uma vez que a situação do cenário nacional já legitima eventos desse tipo. Entretanto, para além disso, iniciativas assim ajudam a delinear um espaço de discussão e reflexão em nosso local de trabalho, fortalecendo seu caráter de instituição pública. Contamos com as presenças do professor Antônio Arapiraca, do campus I, e a aluna Alexsânia, da unidade de Nepomuceno. Ambos realizaram falas lúcidas e esclarecedoras com as quais tive o prazer de dialogar. Algo que também merece destaque é o número de participantes. Os alunos compareceram de modo expressivo e alguns professores e técnicos-administrativos também estiveram presentes, o que tornou a discussão mais

ampla e matizada. Talvez, o grande ganho tenha sido demonstrar que pontos de vista contrários podem ser expostos dentro de um mesmo espaço, permitindo aos debatedores colocarem à prova a solidez de seus argumentos e princípios ideológicos. Contrariando o dito popular, parece ter ficado claro que política se discute, sim”.

Assim, a Unidade de Nepomuceno presenciou uma tarde permeada de análises, reflexões e críticas sobre o processo político e econômico que o país atravessa. E é consenso entre os participantes que esses encontros e debates devem ser estimulados, pois propiciam um ambiente de reflexão e de troca de experiências sobre assuntos que muitas vezes não são devidamente abordados no ambiente escolar.

Prof. Fábio Luiz Tezini Crocco

O aluno Otto Galvão do CEFET Nepomuceno participa do projeto piloto Skills Without Borders (Ensino Técnico sem Fronteiras) no Reino Unido

Data de Publicação:
11/03/2016

Estudantes relatam dia a dia do Ensino Técnico sem Fronteiras. Oito alunos da Educação Profissional e Tecnológica do CEFET-MG estão vivendo meses de novas experiências, adaptações e muito estudo. São



estudantes que participam da edição piloto do projeto *Skills without Borders* (Ensino Técnico sem Fronteiras) no Reino Unido, parceria pioneira do CEFET-MG com a *Association of Colleges*.

O dia a dia é agitado. A estudante Mariana Sales de Abreu, do curso de Edificações, relata que tem aulas todos os dias das 9h às 16h na *Cambridge Regional College*. “Nas segundas e terças-feiras, nós temos aulas teóricas sobre adaptação e conversão de edificações, planejamento e legislações ligadas aos projetos e inspeções de construções. Nas quintas, temos aulas práticas de bombearia e, nas sextas, de instalações elétricas. Nas quartas-feiras, nós temos um dia sem aulas no college, quando podemos desenvolver nossas atividades e projetos individuais”, explica.

Júlia Cecília Ferreira Silva, do curso técnico em Meio Ambiente, em intercâmbio na

Reaseheath College, diz que há uma alta carga de aulas práticas e visitas de campo. A impressão é a mesma de Igor Marques de Araújo, de Redes de Computadores, que explica a dinâmica das aulas na *Bournemouth and Poole College*. “Geralmente temos, por matéria, uma hora de aula teórica e uma hora e meia de aula prática, o que colabora muito para o aprendizado, que fica mais dinâmico”.

Apesar do choque cultural, os alunos estão gostando da experiência no Reino Unido. Pablo Henrick Sales de Moraes, de Edificações, tem aulas no *Cambridge Regional College* e diz que se impressionou com a organização do povo britânico. Ele também destaca a cidade que o hospeda. “Cambridge é uma cidade charmosa, com bastantes atrativos turísticos e culturais e um comércio desenvolvido e diverso. Senti mais fortemente o clima nas primeiras semanas, mas agora

na reta final já me acostumei”.

Para os estudantes, a oportunidade do intercâmbio tem se revelado uma forma de prepará-los para o mercado profissional. Otto Galvão Elisei, do curso de Mecatrônica da Unidade Nepomuceno, conta que estudar no *Exeter College* tem sido importante para seu crescimento pessoal e profissional, “uma vez que a experiência com diferentes formas de ensino, pesquisa e educação profissional é extremamente enriquecedora”.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social / CEFET-MG
<http://www.nepomuceno.cefetmg.br/noticias/2016/03/noticia0003.html>

Biblioteca da Unidade de Nepomuceno. Venha fazer uma visita.

Leonardo Luis Ribeiro
Bibliotecário

A Biblioteca da Unidade de Nepomuceno realiza diversas atividades relacionadas a prestação de serviços informacionais. Sendo uma Biblioteca Universitária em sua estrutura e organização, oferece alguns serviços que beneficiam tanto usuários dos cursos técnicos do ensino médio, quanto ao curso de graduação em Engenharia Elétrica.

São disponibilizados, aos usuários, obras especializadas que possuem como foco atender os cursos técnicos de Eletrotécnica, Mecatrônica, Redes de Computadores e o curso de graduação em



Engenharia Elétrica, nas modalidades de empréstimo residencial e por hora. É regida por regulamento geral das Bibliotecas Universitárias do CEFET-MG.

Desta forma o acervo é constituído por obras de diversas áreas do conhecimento, como obras especializadas nas áreas de mecânica, elétrica, informática, formação geral, literatura e referência.

Em 2016, segundo relatório extraído no dia 08/07/16, a Biblioteca possuía até esta data um total de 3459 títulos e 8631 exemplares. O acervo é aberto e atende a toda comunidade interna e externa do Cefet de Nepomuceno, no entanto, somente a comunidade interna realiza empréstimos dos materiais. A comunidade externa só é

permitido realizar a consulta dos livros no local sem fazer o empréstimo domiciliar.

A Biblioteca possui acervo de periódicos com 107 títulos e 3032 exemplares, entre doações e assinaturas. As áreas dos periódicos são: informática, eletrônica, eletricidade, indústria, política, educação e entretenimento, filosofia e formação geral como matemática, português, geografia e história, além de possuir um acervo de DVDs com um pouco mais de 100 títulos de filmes nacionais para empréstimo residencial.

Venha conhecer a Biblioteca do Cefet Nepomuceno e aproveite para conhecer toda a Unidade do Cefet. O horário de atendimento é de 8:00 h às 21:00 h de segunda-feira a sexta-feira.